Análise da Qualidade de Vida em Portadores de Fibromialgia submetidos à INtervenção Fisioterapêutica

Luís Eduardo Ribeiro de Oliveira Filho[1], José Félix de Brito Júnior[1], Mayrton Flávio Venâncio dos Santos[2*], Rodrigo José Andrade de Menezes[2], Arthemis Maria Augusta L. da Cunha[1], Antonio Geraldo Cidrão de Carvalho[3], Maria de Fátima Alcântara Barros[3]

1Pesquisadores do Laboratório de Fisioterapia na Saúde Coletiva – LabFISC do Núcleo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Fisioterapia e Saúde – NEPEFIS do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba/ Fisioterapeutas, João Pessoa, PB, Brasil.
2Pesquisadores do Laboratório de Fisioterapia na Saúde Coletiva – LabFISC do Núcleo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Fisioterapia e Saúde – NEPEFIS do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba/ Alunos do Curso de Fisioterapia/UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.
3Ph.D. Professores Associados do Laboratório de Fisioterapia na Saúde Coletiva – LabFISC do Núcleo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Fisioterapia e Saúde – NEPEFIS do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

*e-mail: fatimalcan@yahoo.com

Introdução. A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema musculoesquelético, por meio de dor difusa e crônica, presença de pontos sensíveis (tender points). O tratamento fisioterapêutico é importante na diminuição da dor e na melhora da qualidade de vida. **Objetivo.** Avaliar a percepção da qualidade de vida em fibromiálgicos submetidos à intervenção fisioterapêutica, constituída por hidrocinesioterapia e TENS. **Método.** Realizou-se um estudo descritivo do tipo transversal com 18 participantes, divididos aleatoriamente em dois grupos, de acordo com o tipo de tratamento empregado: Grupo A (n=10): usuárias submetidas a um protocolo cinesioterapêutico no meio aquático (hidrocinesioterapia) e o Grupo B (n=8): pacientes tratadas por meio de TENS. A qualidade de vida foi analisada pelo instrument SF-36. A análise estatística foi realizada por meio de estatística descritiva, tendo sido obtida a média, o desvio padrão e a frequência para cada variável avaliada. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HULW/UFPB. **Resultados.** A faixa etária no grupo A (n=10) variou entre 40 a 65 anos, perfazendo a média de 50,6±8,6 anos e no grupo B (n=8) com idade entre 45 a 72 anos, perfazendo a média de 55,6±9,1 anos. A queixa principal mais referida no grupo B foi a dor generalizada, na coluna e nos MMSS (37,5%), enquanto no grupo A, a dor generaliza foi referida por (70%). Dentre os achados clínicos obtidos por meio da avaliação fisioterapêutica, os que apresentaram maior prevalência foram a rigidez matinal do corpo (100%, Grupo A) e a ansiedade (90%, Grupo B). Na mensuração do quadro álgico geral, avaliado pela EVA, o Grupo B apresentou um melhor resultado, com uma diminuição maior da média de (7,2±2,9) para (4,9±1,9). No grupo A, o maior ganho evidenciado pelos escores do SF-36 foi no domínio "dor", com um incremento de (4,1±1,9 para 8,3±1,3). Ganhos consideráveis foram obtidos também nos escores de qualidade de vida do grupo B, nos domínios "vitalidade" e "capacidade funcional", com uma melhora (10,2±3,0 para 14,5±2,7) e (15,0±5,11 para 18,7±6,4), respectivamente. **Conclusão.** No estudo foi possível evidenciar a redução da sintomatologia dolorosa, da maior relevância, para as portadoras de fibromialgia, além de melhorar a vitalidade e a capacidade funcional das usuárias. Portanto, a hidrocinesioterapia e a TENS foram recursos importantes para o enfrentamento deste agravo.

Descritores: Fibromialgia; Cinesioterapia aquática; Qualidade de vida.